

Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU MARÇO DE 2023



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

De acordo com a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em março, situou-se em R\$ 4,60/kg, apresentando reduções de 0,4% na comparação com o mês anterior e de 20,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg
Março / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Março 2023 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2022 / 23
	Março 2022 (1)	Fevereiro 2023 (2)				
				(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	5,81	4,62	4,60	-0,4%	-20,8%	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,90/kg
Piauí	4,90	3,01	2,83	-6,0%	-42,2%	
Rio Grande do Norte	6,00	4,18	4,02	-3,8%	-33,0%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	46,22	50,00	51,43	2,9%	11,3%	
Rio Grande do Norte	47,74	41,00	39,98	-2,5%	-16,3%	

Fonte: Conab.

(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

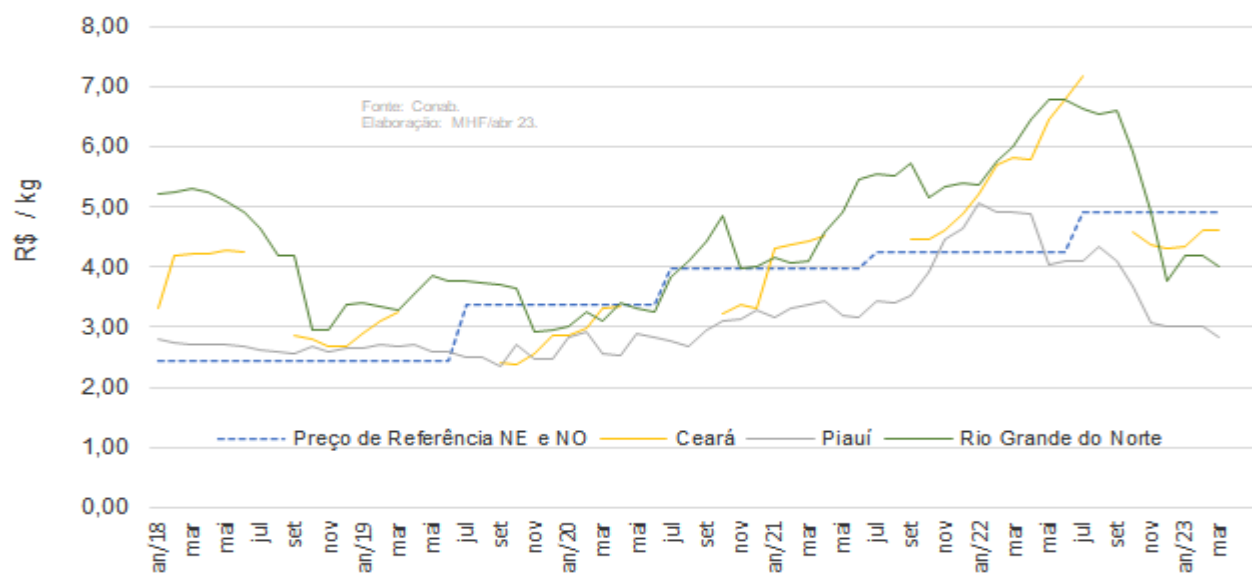
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

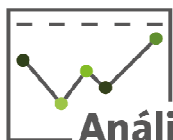
¹ Castanha de caju com casca.

² Castanha de caju beneficiada.

Elaboração: MHF/abr 23.

Gráfico 1 Castanha de caju *in natura* (com casca): Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2018 a mar/2023 - Em R\$/kg





Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MARÇO DE 2023

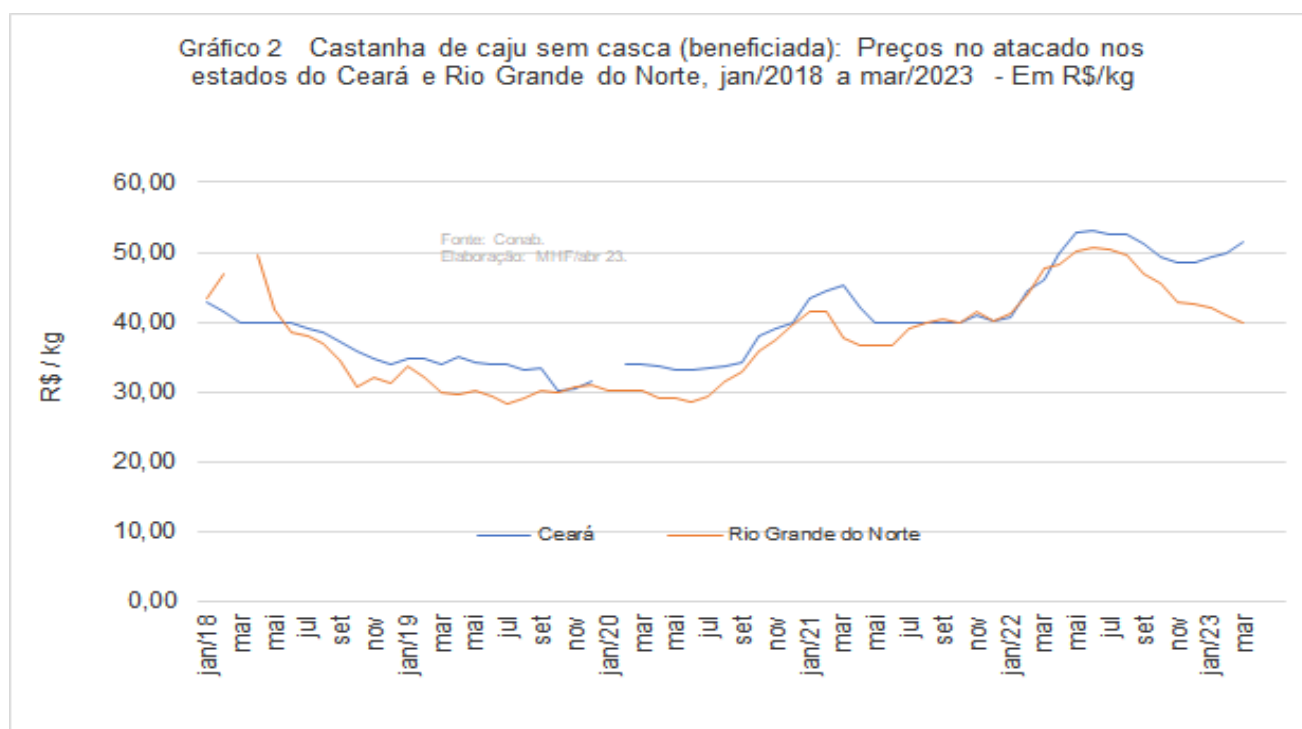


No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em março, situou-se em R\$ 2,83/kg, apresentando reduções de 6,0% na comparação com o mês anterior e de 42,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O Piauí é o único entre os três principais estados produtores que se estima irá aumentar a quantidade produzida no corrente ano, em 28,7%, alcançando 27,9 mil t, ou 22,7% da produção nacional.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em março, situou-se em R\$ 4,02/kg, apresentando reduções de 3,8% na comparação com o mês anterior e de 33,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Ceará, no atacado, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 51,43/kg, observando-se aumentos de 2,9% na comparação com o mês anterior e de 11,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

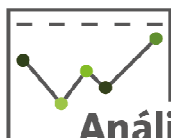
No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 39,98/kg, apresentando reduções de 2,5% na comparação com o mês anterior e de 16,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



2. PRODUÇÃO, ÁREA E PRODUTIVIDADE

A estimativa para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2023, com base nas informações disponíveis até março, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 123,0 mil t, uma redução prevista de 16,4% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 147,1 mil t (Quadro 2).

A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 2,9% aa entre 2019 e 2023, refletindo redução de 3,0% aa na produtividade mesmo com aumento observado de 0,1% aa na área a ser colhida.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MARÇO DE 2023



O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 67,9 mil t em 2023, redução de 29,4% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vem recuando à taxa média de 6,2% aa entre 2019 e 2023, e representa estimados 55,3% da produção nacional no corrente ano (Gráfico 3).

Quadro 2 Castanha de caju com casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2019 a 2023 (até março) - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021) e R\$/kg em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021)

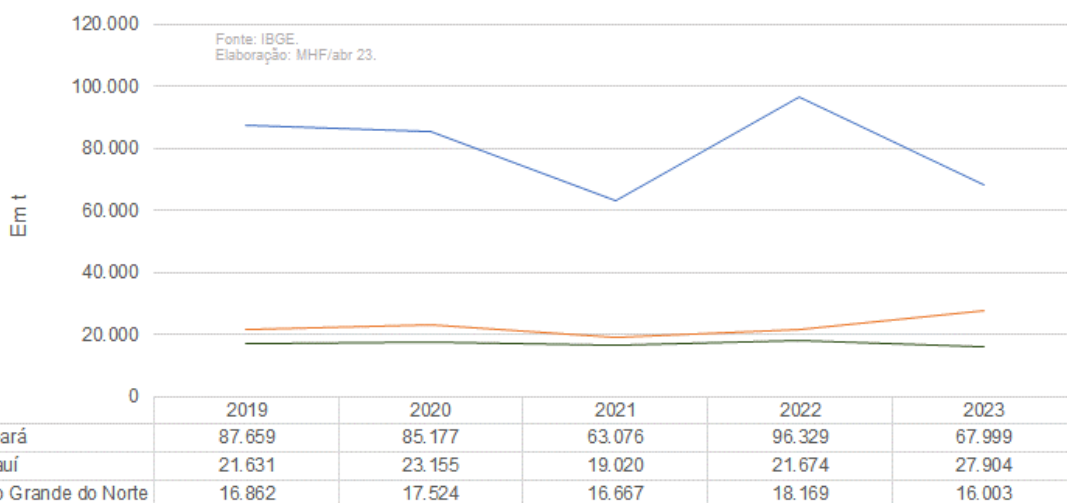
Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Part. % 2023	Variação	
									2023 / 22 %	2019 - 23 % aa
Produção (Em t)	Ceará	83.036	87.659	85.177	63.076	96.329	67.999	55,3%	-29,4%	-6,2%
	Piauí	24.885	21.631	23.155	19.020	21.674	27.904	22,7%	28,7%	6,6%
	Rio Grande do Norte	17.986	16.862	17.524	16.667	18.169	16.003	13,0%	-11,9%	-1,3%
	Estados acima	125.907	126.152	125.856	98.763	136.172	111.906	91,0%	-17,8%	-3,0%
	Região Nordeste	139.463	137.708	138.478	109.862	146.320	122.296	99,4%	-16,4%	-2,9%
	Brasil	141.386	138.597	139.321	110.669	147.174	123.008	100,0%	-16,4%	-2,9%
Área (Em hectares)	Ceará	272.762	269.829	269.900	271.077	272.294	274.383	64,1%	0,8%	0,4%
	Piauí	75.453	69.391	71.132	72.332	73.047	74.022	17,3%	1,3%	1,6%
	Rio Grande do Norte	52.885	51.397	50.896	50.398	48.396	47.903	11,2%	-1,0%	-1,7%
	Estados acima	401.100	390.617	391.928	393.807	393.737	396.308	92,6%	0,7%	0,4%
	Nordeste	438.044	425.279	424.915	426.650	424.416	426.809	99,7%	0,6%	0,1%
	Brasil	440.050	426.591	426.185	427.874	425.654	428.049	100,0%	0,6%	0,1%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	304	325	316	232	354	248	86,2%	-29,9%	-6,6%
	Piauí	330	312	326	263	297	377	131,2%	27,0%	4,8%
	Rio Grande do Norte	340	328	345	336	375	334	116,3%	-11,0%	0,5%
	Estados acima	325	323	321	251	346	282	98,3%	-18,4%	-3,3%
	Nordeste	319	324	326	259	345	287	99,7%	-16,9%	-3,0%
	Brasil	322	325	327	260	346	287	100,0%	-16,9%	-3,0%
Valor da produção (R\$ mil constantes 2021)	Brasil	585.547	555.306	570.673	476.952	-	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg constantes 2021)	Brasil	4,14	4,01	4,10	4,31	-	-	-	-	-

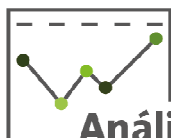
Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/abr 23.

" - " Não disponível.

Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, 2019 a 2023 (estimativa de março 2023) - Em t





Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MARÇO DE 2023



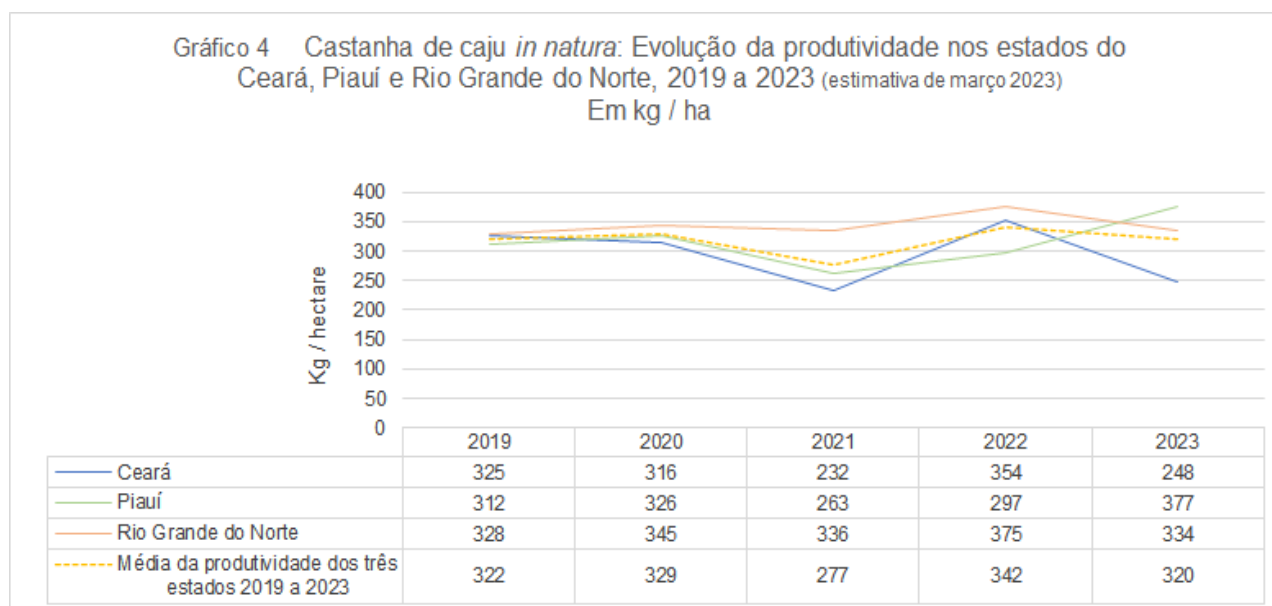
Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 27,9 mil t nesse ano, um aumento estimado de 22,7% na comparação com o ano anterior. Esse estado vem aumentando a sua produção em 6,6% aa no período 2019 a 2023 e representa 22,7% da produção do país nesse ano.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deverá produzir 16,0 mil t em 2023, uma redução de 11,9% na comparação com o ano anterior, apresentando redução de 1,3% aa de 2019 a 2023. Esse estado representa 13,0% da produção nacional estimada para 2023.

Em 2023, esses três estados representam 91,0% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,4% do total a ser produzido no ano.

Ainda conforme as estimativas divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2023 está estimada em 428,0 mil ha, um aumento de 0,6% na comparação com o ano anterior, de 425,6 mil ha.

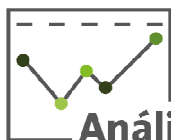
No Ceará, de 2019 a 2023, a área a ser colhida evoluiu 0,4% aa e a produtividade caiu 6,6% aa (Gráfico 4).



No mesmo período, a área aumentou 1,6% aa no Piauí e a produtividade da lavoura também aumentou 4,8% aa. Esse estado apresenta a maior produtividade entre os estados apresentados, de 377 kg/ha em 2023.

No Rio Grande do Norte, a área a ser colhida vem recuando à taxa de 1,7% aa e a produtividade nesse estado apresenta aumento de 0,5% aa.

A produtividade média dos três estados recuou 3,3% aa entre 2019 e 2023 e estima-se uma queda de produtividade de 16,9% em 2023.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU MARÇO DE 2023



3. EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

No primeiro trimestre de 2023, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 3,3 mil t, apresentando aumento de 11,3% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Em termos de valor, houve aumento de 0,3% também na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a um preço médio, nesses três meses, de US\$ 5,87/kg (Quadro 3).

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca
(NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%)
2014 a 2023 (até março)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-	6,48	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%	7,93	22,4%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%	8,31	4,9%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%	9,99	20,1%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%	9,31	-6,8%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023 (jan a mar)	19,5	0,3%	3,3	11,3%	5,87	-9,9%
2022 (jan a mar)	19,4		3,0		6,52	
2023 (mar)	6,1	-9,7%	1,1	3,3%	5,78	-12,5%
2022 (mar)	6,7		1,0		6,61	
2023 (fev)	7,7		1,3		5,85	
2023 (mar/fev)		-21,2%		-20,3%		-1,2%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/abr 23.

¹ Peso líquido do produto exportado.

Os três principais destinos dessas exportações no primeiro trimestre de 2023, foram Estados Unidos (32,7% da quantidade e 33,1% do valor), Países Baixos (13,4% da quantidade e 13,7% do valor) e Argentina (9,3% da quantidade e 8,4% do valor).

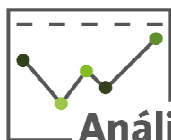
Esses países representaram os destinos de 55,4% da quantidade total e 55,2% do valor total exportado nesse primeiro trimestre.

Outros quarenta e cinco países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a março.

Em março/2023, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,1 mil t, redução de 20,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 3,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em termos de valor, situou-se em US\$ 6,1 milhões, apresentando reduções de 21,2% na comparação com o mês anterior e de 9,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 5,78/kg FOB, preço 12,5% inferior ao do mesmo mês do ano anterior.

Os três principais destinos dessas exportações, em março, foram: Estados Unidos (29,1% da quantidade e 29,8% do valor), México (14,1% da quantidade e 14,7% do valor) e Países Baixos (12,0% da quantidade e 12,8% do valor).



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

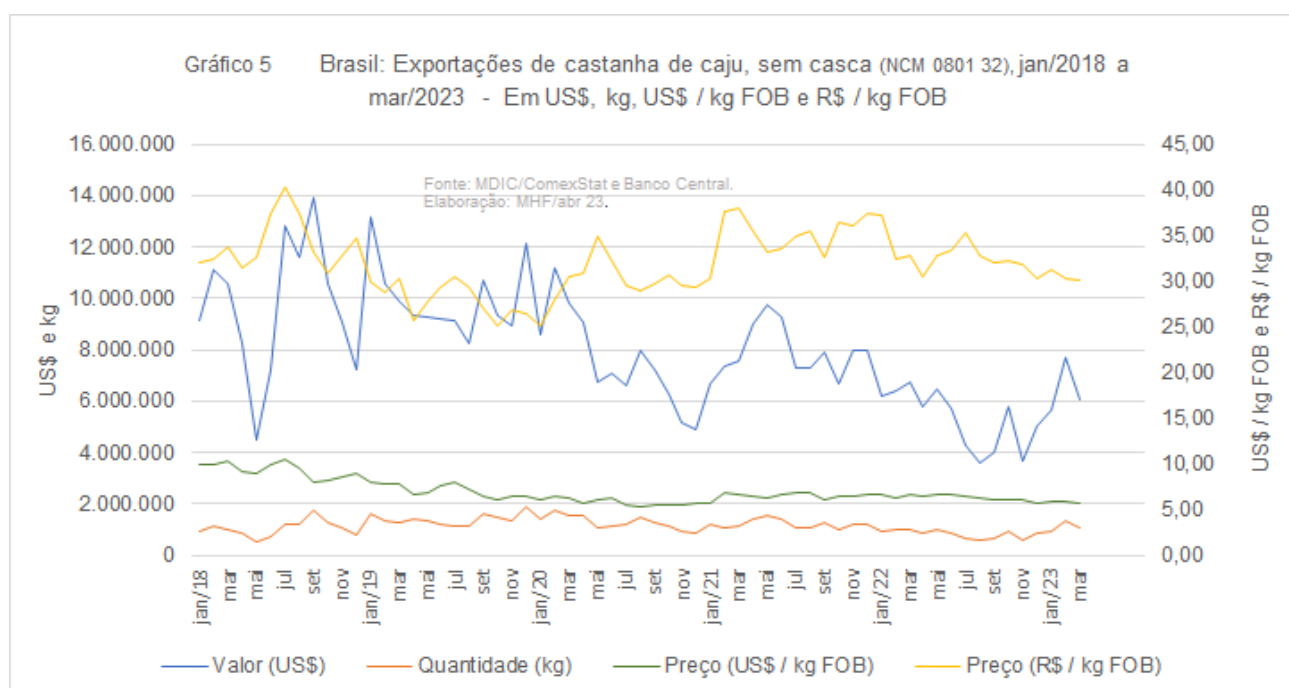
MARÇO DE 2023

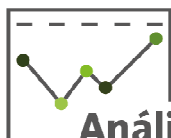


Esses três países, representaram 55,2% da quantidade e 57,3% do valor total exportado no mês.

Outros trinta e quatro países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em março.

O Gráfico 5 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2018 a março/2023.



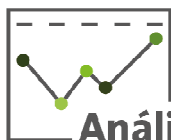


Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU
MARÇO DE 2023

4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O período de colheita encerrou em dezembro/janeiro nos três principais estados produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte. A nova safra será colhida a partir de julho/agosto. A produção em 2023 está estimada em 122,2 mil t, uma redução estimada de 16,4% na comparação com o ano anterior. No primeiro trimestre, observou-se aumento de 11,3% na quantidade exportada na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.	Nesse primeiro trimestre, houve redução do preço médio FOB de exportação de 9,9% quando denominado em dólares e de 10,6% quando denominado em reais, utilizando a taxa de câmbio média de cada mês, na comparação com a média de preços do mesmo trimestre do ano anterior.
Expectativa: Estima-se preços internos estáveis ou em alta no próximo mês.	



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MARÇO DE 2023



5. DESTAQUE DO ANALISTA

As exportações de castanha de caju beneficiada apresentaram aumentos de 11,3%, em quantidade, mas apenas de 0,3% em valor no primeiro trimestre na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Devido à redução dos preços médios FOB de exportação, de US\$ 6,52/kg no primeiro trimestre de 2022 para US\$ 5,87/kg no primeiro trimestre de 2023, houve pouco aumento da receita com o produto exportado.

Mesmo com esse aumento, e considerando os últimos cinco anos, a quantidade total exportada de janeiro a março encontra-se em patamar inferior ao volume exportado no mesmo trimestre nos anos de 2019 a 2021 (Gráfico 6).

